

## **LIVRO DE RESUMOS**



**EDITADO POR:**

Fernando J. C. Lidon  
Maria Fernanda Pessoa  
Maria Manuela Simões  
Fernando H. S. Reboredo  
Vânia S. S. Ribeiro  
Nuno Bartolomeu Alvarenga  
João Mestre Dias  
José Ferro Palma  
Patrícia Palma

Caparica, 7 de JUNHO de 2018

Auditório da UNINOVA, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa

---

### **Ficha Técnica**

LIVRO DE RESUMOS DO 4º SIMPÓSIO “PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE ALIMENTOS EM AMBIENTE SUSTENTÁVEL”

Publicado por: GEOBIOTEC, Departamento de Ciências da Terra, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

ISBN 978-989-8779-04-5  
Ano 2018

Esta publicação reúne as comunicações apresentadas no 4º SIMPÓSIO PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE ALIMENTOS EM AMBIENTE SUSTENTÁVEL, sob a forma de comunicações orais e poster. Os resumos apresentados são da inteira responsabilidade dos autores.

## **A inovação no setor agrícola: Potencialidades no Vale do Lis**

M<sup>a</sup> de Fátima Lorena de Oliveira<sup>1,2\*</sup>, Susana Ferreira<sup>1</sup>; José Manuel Gonçalves<sup>1</sup>,  
Francisco Gomes da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal. <sup>2</sup>CERNAS – Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal. <sup>3</sup>Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

A inovação no setor agrícola representa o desenvolvimento de um conjunto de instrumentos tecnológicos, de gestão e sócio económicos que permitam melhorar o nível de vida da sociedade de forma sustentável. A inovação envolve novos modelos de pensamento. A inovação é um instrumento crucial para as políticas europeias e adquire uma importância fundamental nos países de menor dimensão de área agrícola e com condições edafo-climáticas mais específicas como fator para a competitividade. A reforma da PAC 2014-2020 reafirmou a importância da inovação e desenvolvimento da investigação na agricultura, tendo sido desenvolvido o Agricultural Knowledge and Innovation System (AKIS ) e a sua adaptação na cadeia agroalimentar, integrando a produção ao consumidor final.

Os Grupos Operacionais (GO) apoiados pela medida Inovação são um exemplo da aposta da EU na inovação na agricultura pela criação de um instrumento que permite interligar vários parceiros nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos na área agrícola, com aplicação prática para os utilizadores finais e que permite uma agricultura mais competitiva e sustentável. A competitividade está intimamente ligado ao mercado do consumo, sendo os consumidores os que irão indicar as tendências da produção da matéria-prima e do produto final. A inovação no sistema agroalimentar independentemente do tipo de inovação, de carácter tecnológica, organizacional, de produto ou de marketing, necessita de considerar a evolução económica e social do consumo.

Esta comunicação refere-se ao Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Lis, um aproveitamento de iniciativa estatal com uma área total de 2 mil ha, onde se praticam as culturas de milho-grão, prados e forragens, pomares, viveiros e espécies hortícolas e arroz. Tem como objetivo relacionar a inovação com o mercado-agro-alimentar em Portugal, abordando os desafios da investigação através do GO para a gestão da água no Vale do Lis tendo em consideração a cadeia de valor do sistema agroalimentar incrementado a rentabilidade do agricultor de forma sustentável utilizando de forma mais eficiente os recursos numa economia que se quer mais circular e atenta a evolução do mercado.

# A inovação no setor agrícola: Potencialidades no Vale do Lis

M<sup>a</sup> de Fátima Lorena de Oliveira<sup>1,2\*</sup>, Susana Ferreira<sup>1</sup>, José Manuel Gonçalves<sup>1</sup>, Francisco Gomes da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal.

<sup>2</sup>CERNAS – Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal.

<sup>3</sup>Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

## Abstract

A inovação no setor agrícola representa o desenvolvimento de um conjunto de instrumentos tecnológicos, de gestão e sócio económicos que permitam melhorar o nível de vida da sociedade de forma sustentável. A inovação envolve novos modelos de pensamento. A inovação é um instrumento crucial para as políticas europeias e adquire uma importância fundamental nos países de menor dimensão de área agrícola e com condições edafoclimáticas mais específicas como fator para a competitividade. A reforma da PAC 2014-2020 reafirmou a importância da inovação e desenvolvimento da investigação na agricultura, tendo sido desenvolvido o Agricultural Knowledge and Innovation System (AKIS) e a sua adaptação na cadeia agroalimentar, integrando a produção ao consumidor final. Os Grupos Operacionais (GO) apoiados pela medida Inovação são um exemplo da aposta da UE na inovação na agricultura pela criação de um instrumento que permite interligar vários parceiros nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos na área agrícola, com aplicação prática para os utilizadores finais e que permite uma agricultura mais competitiva e sustentável. A competitividade está intimamente ligada ao mercado do consumo, sendo os consumidores os que irão indicar as tendências da produção da matéria-prima e do produto final. A inovação no sistema agroalimentar independentemente do tipo de inovação, de carácter tecnológica, organizacional, de produto ou de marketing, necessita de considerar a evolução económica e social do consumo. Esta comunicação refere-se ao Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Lis, um aproveitamento de iniciativa estatal com uma área total de 2 mil ha, onde se praticam as culturas de milho-grão, prados e forragens, pomares, viveiros e espécies hortícolas e arroz. Tem como objetivo relacionar a inovação com o mercado-agro-alimentar em Portugal, abordando os desafios da investigação através do GO para a gestão da água no Vale do Lis tendo em consideração a cadeia de valor do sistema agroalimentar incrementado a rentabilidade do agricultor de forma sustentável utilizando de forma mais eficiente os recursos numa economia que se quer mais circular e atenta a evolução do mercado.

## INOVAÇÃO: A INOVAÇÃO PODE TER MUITAS FORMAS

INTRODUÇÃO DE UM NOVO OU MELHORADO DE FORMA SIGNIFICATIVA; NO PRODUTO; NO SERVIÇO; NO PROCESSO; NO MÉTODO DE COMERCIALIZAÇÃO/MARKETING; NO MÉTODO ORGANIZACIONAL TANTO NAS FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO COMO NA ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA E OU NAS SUAS RELAÇÕES COM O EXTERIOR:

☐ A INOVAÇÃO DO PRODUTO;

☐ A INOVAÇÃO DO PROCESSO: A IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO PROCESSO OU DE UM PROCESSO SIGNIFICATIVAMENTE MELHORADO DO MÉTODO DE PRODUÇÃO OU DA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

☐ A INOVAÇÃO DO MARKETING: A IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MÉTODO DE COMERCIALIZAÇÃO COM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NO DESENHO DO PRODUTO OU NA EMBALAGEM, NA DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS, NA PROMOÇÃO OU NOS PREÇOS

☐ A INOVAÇÃO ORGANIZATIVA: A APLICAÇÃO DE UM NOVO MÉTODO ORGANIZACIONAL NAS PRÁTICAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA, NA ORGANIZAÇÃO DO LUGAR DE TRABALHO OU NAS SUAS RELAÇÕES COM O EXTERIOR

✓ INOVAÇÃO ACONTECE DENTRO DO SISTEMA E A NOVAÇÃO EMPRESARIAL PODE SER AGRUPADA EM DOIS GRUPOS DE ACORDO COM AAS COMPETÊNCIAS:

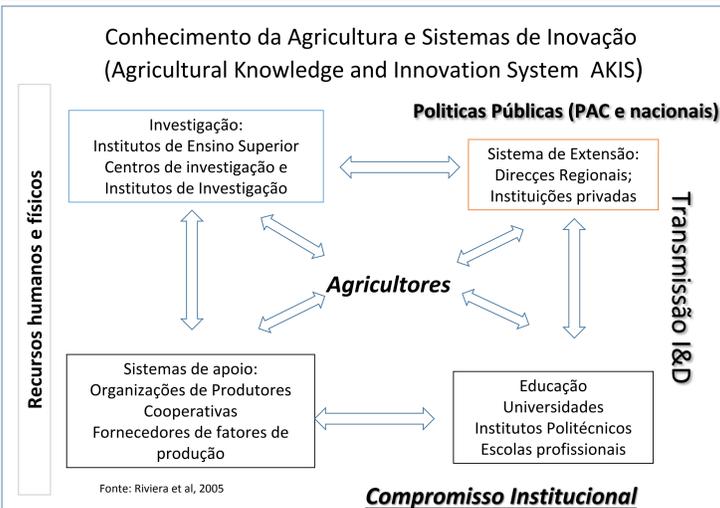


• **COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS:** ANÁLISE A LONGO PRAZO; CAPACIDADE DE IDENTIFICAR E ATÉ ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO; DISPONIBILIDADE PARA RECOLHER INFORMAÇÃO E PROCESSAR DADOS TECNOLÓGICOS E ECONÓMICOS.

• **CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO:** GOSTO E DOMÍNIO DO RISCO; COOPERAÇÃO INTERNA E EXTERNA; ENVOLVIMENTO DE TODA A EMPRESA NO PROCESSO DE MUDANÇA E INVESTIMENTO EM

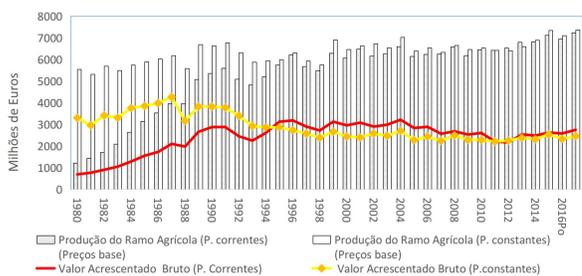
RECURSOS HUMANOS

Fonte: OCDE, 2013



Programa de Desenvolvimento Rural para a Inovação na agricultura	
Constrangimentos	Estratégia
Diminuição do VAB	Promover o uso eficiente dos recursos
Recursos naturais sensíveis	Acrescentar valor no setor agro-industrial
Taxa de substituição dos jovens 35 anos por 55 anos EU: 24%; Portugal: 10%; 2013	Assegurar estabilidade de preços
Debilidade das zonas rurais: forte desertificação	Dinamizar as zonas rurais
	Promoção dos produtos agroalimentares no mercado interno e externo

Figura 1: Produção e VAB agrícola (P. Correntes e P. Constantes)



Fonte: Contas Nacionais, INE, 2018

**Aumentar o valor acrescentado na produção agrícola:**  
Gestão mais eficiente dos fatores de produção  
Valorização do produto agrícola no consumidor

**Inovação é necessária**

**Grupos operacionais são um elemento fulcral da Parceria Europeia de Inovação (PEI)**

**Grupos Operacionais**  
Parcerias constituídas por entidades de natureza pública ou privada que se propõem desenvolver um Plano de Ação visando a inovação no setor

Investigação, agricultores, gestores florestais, comunidades rurais e empresas, ONG, Serviços de Aconselhamento e outras entidades públicas

A eficiência dos recursos, a viabilidade económica, a produtividade, a competitividade, a baixa emissão de GEE, a compatibilidade com o clima  
A preservação do ambiente e a mitigação e adaptação às alterações climáticas

**Bibliografia:**  
EUROPEAN FOOD INFORMATION COUNCIL - EUFIC (CONSELHO EUROPEU DE INFORMAÇÃO ALIMENTAR), S.P.  
OCDE, 2013. AGRICULTURAL INNOVATION SYSTEMS: A FRAMEWORK FOR ANALYSING THE ROLE OF THE GOVERNMENT, 2013  
RIVERA, W.M., QAMAR, M.K. AND MIWANDEMERE, H.K., 2005. ENHANCING COORDINATION AMONG AKIS/RD ACTORS: AN ANALYTICAL AND COMPARATIVE REVIEW OF COUNTRY STUDIES ON AGRICULTURAL KNOWLEDGE AND INFORMATION SYSTEMS FOR RURAL DEVELOPMENT (AKIS/RD). FAO

**Agradecimento:**  
Grupo Operacional para a gestão da água no Vale do Lis, PDR2020-1.0.1-FAEDER- 030911

Cofinanciado por:



## Grupo Operacional para a gestão da água no Vale do Lis

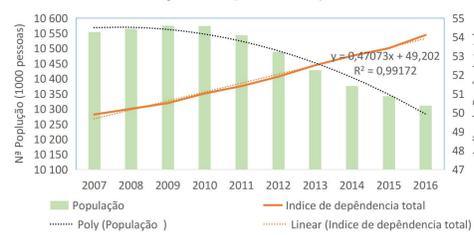
Oportunidade:	Objetivos:
Grupo Importância agrícola e socioeconómica do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Lis (AHVL), na Agricultura Portuguesa	Melhoria do uso e produtividade da água na produção agrícola
Desenvolvimento agrícola será estimulado pela intervenção prevista de obras de modernização a curto prazo que visam transformar parcialmente as redes de distribuição de água	Redução dos custos energéticos nas estações elevatórias
Iniciativa vai permitir dotar a Associação de Regantes de melhores instrumentos de gestão	Controlo dos riscos sanitários e ambientais
Melhoria da gestão da água é indispensável para a modernização sustentável do aproveitamento	Melhoria do planeamento e gestão da rede hidráulica coletiva
Aumento de competitividade agrícola requer uma intervenção integrada e harmonizada nos diferentes níveis do AHVL	Melhoria das condições de rega e drenagem na parcela
	Melhoria das condições de competitividade empresarial
	<b>Beneficiários:</b>
	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis
	Agricultores do Vale do Lis
	Consumidores
	Empresas de fatores de produção agrícolas, da região
	Empresas de transformação e comercialização, da região

Este projeto visa a inovação em diversas conceções.

A “inovação de processo”, através da “implementação de práticas de produção melhoradas, incluindo mudanças de tecnologia diretamente relacionadas com a produção de produtos agrícolas” e a “inovação de marketing” através das ações de melhoria de oportunidade de mercado através do processo participativo entre agricultores e outros intervenientes. Por sua vez promove “a oferta de produtos agrícolas com o objetivo de potenciar um posicionamento diferenciado no mercado”, com abertura à “inovação de produtos” em resultado das alterações devido à “implementação de práticas de produção melhoradas”, produtos estes de maior valor acrescentado em benefício das empresas agrícolas

## Tendências demográficas impulsionadoras das mudanças de consumo de produtos alimentares

Figura 2 . Pop e Ind de Dependência



Fonte: Demografia, INE, 2018

Figura 3. Ind. De Envelhecimento e Dep.



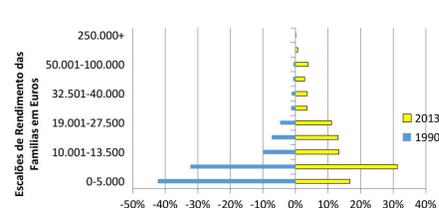
Fonte: Demografia, INE, 2018

Determinantes que influenciam a escolha alimentar

- ✓ **Biológicos:** fome; saciedade, sabor e outros aspetos sensoriais dos produtos alimentares;
- ✓ **Económicos:** custos, rendimento disponível e disponibilidade dos alimentos;
- ✓ **Físicos:** facilidade de acesso à alimentação, educação, habilidades específicas (habilidades culinárias) e limitações de tempo;
- ✓ **Sociais:** a cultura, família, grupo de pressão e padrões de alimentação;
- ✓ **Psicológicos:** humor, stress e sentimento de culpa;
- ✓ **Atitudes, crenças e conhecimentos sobre os alimentos.**

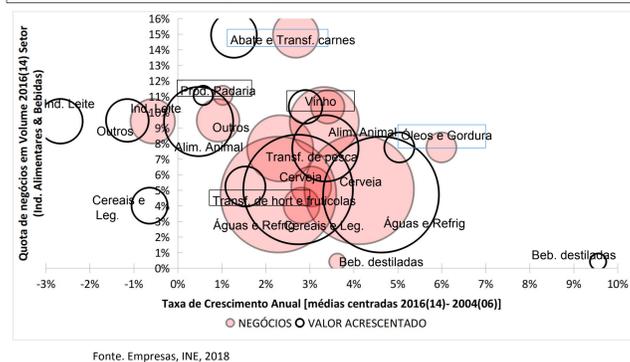
Fonte: EUFIC (s.d)

Figura 4: Pirâmide de rendimentos



Fonte: Produta, 2018

Figura 5: Taxa de crescimento anual do Volume de Negócios e Valor Acrescentado em relação a Quota de mercado e respetivo Valor Acrescentado por empresa em 2016/14 (dimensão das bolhas)



Fonte: Empresas, INE, 2018

**O efeito das campanhas sobre alimentação e a produção agrícola no Consumo por Grupos da Sociedade nos meios de comunicação:** leite; óleo de palma; certificações; fitofármacos; antioxidantes; geneticamente modificados; açúcar; bem-estar-animal (vacas felizes); pegada de carbono, etc.

## Conclusões

O Grupo Operacional para a gestão da água no Vale do Lis vai potenciar a inovação do mercado agro-alimentar da região, incrementar a rentabilidade do agricultor através do uso mais eficiente dos recursos, e a melhor adaptação às formas de economia circular, competitividade do mercado e novos modelos de mercado em circuito curto.

A aplicação do Sistema AKIS ao Vale do Lis, permitirá racionalizar a investigação através da relação direta com Agricultor. Assim, ficarão acessíveis novas soluções tecnológicas, de gestão e de comercialização que melhor se adaptem às características sócio-económicas das estruturas agrícolas para acrescentar valor à produção agrícola.